

A FEDERAÇÃO

Diligite homines,
interficiite errores (S. Aug.)

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU'

Assignatura, 1 anno - 6\$000 r'
Rua da Quitanda, n. 1.

(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

PORTUGAL MAÇONICO ! A BELGICA REACCIONARIA

Dão os paralelos ou contrastes vida e realce na vastidão da natureza, na belleza das artes e sobretudo no vasto campo das ideias.

Ora lançando os olhos em busca de lições e ensinamentos, vemos um contraste admiravel entre dois povos da Europa, parecidos na extensão e população e parecidos até nas luctas das ideias revolucionarias.

Mas um, a Belgica, soube e sabe reagir contra a Besta maçónica; e em 29 annos de Governo Catholico elevou aquella nação a tão alto grau de prosperidade que é o espanto e inveja das nações do mundo. Confessou-o o proprio Roosevelt em palavras de grande louvor e em occasião solemne.

Ai daquelle que lá ousasse atentar contra a propriedade ou typographia de um jornal ou falsificar um urna eleitoral e mil outros direitos individuaes!

Todos allí tem a sã liberdade de acção e gozo pleno dos seus direitos e a salvaguarda dos seus interesses. E até a sorte do operariado está sendo favorecida de modo extraordinario, sendo ainda ha pouco apossados com habitações proprias 175:000 operarios!

Mas comparemola com Portugal, o feudo ou paiz da Besta. Copiemos só alguns trechos de noticias, de fontes e testemunhas diversas, e todos concordam na exposição dos males e inaudita tyrannia e maleficios della.

"Nunca, afirma um evolucionista, na monarchia se deu tamanha e raldosa prova de dissolução dos costumes..."

"Domina, diz outro, plena, a desordem. De alto a baixo, ella vem, soffrega e dementada, na ancia perversa de arruinar tudo e tudo subverter.

Póde isto continuar assim? Evidentemente que não pode. A persistir este estado de coisas, a dar-se á actual situação o caracter de situação definitiva, bem podemos nós ir pensando na melhor maneira de nos prepararmos para morrer. O que se está ven-

do nunca viu: é a desordem impune, é a injuria impune, é o crime impune...

"Elle não pacifica, diz ainda outro, referindo-se ao chefe do Governo, opprime; não disciplina, esmaga; não tranquilliza, amedronta; não castiga, vingasse.

E' a ferocidade dementada, é a crueldade corrosiva.

O governo domina pelo terror, e, como isso fosse pouco, faz ainda gala da mais grosseira insensibilidade em materia de moralidade.

No paiz não ha ninguem satisfeito, a não serem elle proprio e os apaniguados. Respira-se uma atmosphera de chumbo, a um tempo espessa e pestilenta.

Tudo isto prova que não existe a verdadeira liberdade pensar! **Com o parlamento fechado ou com o parlamento aberto, temos vivido vergonhosamente uma dictadura seseguida:— O ditador é o «Mundo», materialisação escripta da alma do sr. presidente do ministerio quintessencia espirital do sr. Affonso Costa.**

Quando nas camaras se protestava contra a censura prévia e a apprehensão de jornaes, lendo allí alguns desses jornaes, e se pedia ao governo a indicação do trecho nefasto que motivava taes processos liberticidas,—o ministro do interior, ou antes, o presidente do ministerio respondia inalteravelmente: nada ter que que dizer aos representantes do povo.

O presidente mostrou-se sempre, com o parlamento aberto ou fechado como um roceiro do tempo da escravatura. A sua roça é o paiz. O dever, o criterio da liberdade de reunião, professado por este nefasto governo... foram por este governo atirados de vez ás ortigas e sem disfarce.

Não ha constituição: ha o

"quero, posso e mando" do sr. Affonso Costa. O criterio da sagrada liberdade de defeza é por este governo, synthetizado n'um proceder sem qualificação, como foi o deescamotear prisioneiros politicos, substituindo-os a vadios, pela calada da noite e muito em segredo, nos porões do navio que os transportou para aquillo, a que se pode chamar um degreda preventivo— invênção machiavelica deste Torquemada. Não o assustam, nem receia revoluções monarchicas: atemorisa-o seriamente o meio revolucionario criado pelo proceder de loucos dos nossos governantes.

Suppoz um dia que poderia pela lisonja captar certos elementos avançados e começou de enumerar concessões que lhes ia fazer; mas a breve trecho, retrocedeu para uma politica auctoritaria, pessoal e despótica.

Emfim este homem é o typo completo do maniaco politico, do alucinado governamental, andando aos bordos, n'um equilibrio difficil, e sem um destino determinado.

Tudo o que esse homem pregou na opposição, ideais, principios ideais generosas e nobres, tudo, isso foi afastado para o lado despresivelmente, como um tate esfarrapado e sujo, a que elle desdenhosamente mal se dignaria limpar as botas...

COISAS DE PORTUGAL

Noticias particulares chegadas do Porto, dizem nos:

"Aqui continua tudo como em pé de guerra. Fazem-se prisões a torto e a direito, não ha segurança em parte nenhuma. Por vinganças mesquinhas prende-se seja quem for, e ai daquelle que se diga innocente, sem que o digam os donos de Portugal; matam-no com pancadas, e depois... suicidou-se, porque estava comprometido no movimento. Não ha já prisões onde comprimir mais gente. O paço do Bispo já lá tem a sua carga, que não é pequena".

Note-se que o paço do Bispo é um palacio notavel no Porto pela architectura e por sua bella escadaria.

Aqueles barbaros do seculo XX tem gosto especial em applicar

dinheiros e monumentos a fim diversos do seu destino.

Ail pobre Portugal.

Collaboradores... noticias!

Queixam-se muitos dos nossos leitores, e com razão, da falta de assumptos locais e sobretudo de noticias do nosso jornal.

Mas a culpa de quem é? A escassez do nossos recursos não dá para pagar a um noticiario, sabem-no todos.

Como fazer então? Que os que fallam trabalhem tambem; que collaborem; que mandem noticias e tratem assumptos que julgarem uteis para Itú.

Haja nelles criterio, que não serão rejeitados. E não se importem com a forma ou linguagem. Basta que façam perceber a idéa.

Um jornal, para servir a todos, deve ter o concurso de todos

Uma lição aos paes e aos mestres

Na Hollanda foi um criminoso condemnado á morte.

Em volta do patibulo postaram-se os juizes e as alas do esquadrao, e o moço criminoso, alongando o olhar pela multidão, depois de atirar uma olhada ao instrumento de ferro que ia depar-lhe a cabeça, solemnemente leu os derradeiros pensamentos.

Perdoou ao meu companheiro do crime, ao juizes, aos jurados e testemunhas: perdoou aos meus offensores e irmãos, ao Estado, á Patria e á Humanidade. Só a duas classes de pessoas eu não perdoou, porque não me me souberam corrigir a tempo: Aos meus paes e aos meus mestres.

Sirva esta lição para os paes e mestres, que não sabem corrigir seus filhos e discipulos como devem, e tem de obrigação. (Do «Mensageiro Parochial» de Secilia Cecilio).

ESTÃO FURIOSOS!

As successivas manifestações estrondosas que tem sido feitas ultimamente ao Santo Padre, as numerosas delegações, os milha-

res de representantes da juventude Catholica, dos Gymnastas Catholicos, etc. que de toda parte chegam a cada momento a Roma e se dirigem ao Vaticano cheios de entusiasmo a saudar o augusto Pontifice: tudo isso junto á attitude manifestamente sympathica da população da cidade eterna, põe de mau humor a policia italiana e freneticos de raiva os anticlericacos, cuja *flor* é a celebre sociedade de arruaceiros que se intitula «Giordano Bruno.»

Os energumenos tem feito tudo o possivel para arredar os manifestantes pela intimidación ao menos para diminuir o esplendor das manifestações, porem estes tem valorosamente affrontado injurias, vaias, aggressões e toda sorte de brutalidades d'essa abjecta escoria.

Ainda ha pouco o trem que conduzia as *equipas* dos gymnastas lombardos, ao entrar na estação de Civita Vecchia, foi recebido por um chuveiro de projeteis; pedras, tijolos, fragmentos de ferro, pesando alguns muitos kilos.

No percurso de dois kilometros os covardes aggressores continuaram impune a perseguir o trem em marcha. Nem as janelas fechadas foram insufficientes para os defender.

PARA A SANTA CASA

Ouvimos dizer que a Direcção da Santa Casa desta cidade está pensando, ha já bastante tempo, em edificar uma parte nova, destinada aos doentes de molestias infecciosas, para evitar por meio do isolamento, o perigo de contagio e communicação dessas doenças.

Está-se realmente precisando e com urgencia este melhoramento naquella casa.

Ha 50 annos, quasi na infancia da micro-biologia, ninguem ou poucos extranhariam aquella promiscuidade e aglomeração da doentes de toda a sorte. Hoje o isolamento e cuidados especiais de certas doenças contagiosas impõem-se, urgem inilludivelmente, em nome da saude publica.

Sem isolamento e accommodações proprias, um hospital é um foco de infecção, um campo apto de sementeira microbiana, de bacillos da phthisica sobretudo. Ainda ha dias lá vimos um lei-

— 7 —

—Ao que parece o senhor, nossó paes não nos deu todos os seus bens; reservou ainda para si uma boa parte delles.

—Muito tolo seria eu se não me prevenisse a tempo e não usasse de cautela. Quiz provar-vos; e infelizmente observei que não passaes de uns ingratos. O que me resta reservo-o para quem d'entre vos melhor se houver para commigo.

Excusado será dizer que os dois genros dalli em diante mudaram completamente de proceder; e prometteram ter para com o bom velho todas as attenções. A' porfia se desentranhavam em obsequios e signaes de amor. Nunca elle vivera tão feliz; e seus dias deslizavam-se placidamente entre os carinhos dos seus.

Quando viu que se lhe vinha aproximando o termo da sua viagem sobre a terra, mandou chamar a todos e disse-lhes, apontando para um cofre:

—Alli encontrareis o meu testamento, em que declaro a minha ultima vontade.

Apenas Conaxa exhalou o ultimo suspiro foram logo abrir o cofre, com a esperanza de lá encontrar grossa somma de dinheiro. Mas ficaram, como dizem, com um nariz de palmo.

O que dentro encontraram foi só um ma-

ço, e um escripto ao lado, com os seguintes dizeres:

—Deixo este maço para quebrar a cabeça aos paes, que cairem na tollice de ceder, em vida, os bens a seus filhos.

Toda a cautela é pouca com gente ingrata.

Martyr da verdade

Apontava (1) o anno fatidico e primeira aurora de 1794 para 4600 prisioneiros, que, só em Paris, não fallando de outras cidades, esperavam encarcerados a toda hora a hora do seu julgamento.

Presidia Fouquier-Tinville ao tribunal marcial; mas choviam as accusações em tal numero que não lhe davam tempo para fazer tanto autos; e assim sentenciava em massa e como á toa.

A multidão dos accusados por um lado e, por outro, a impertinencia das turbas revolucionarias obrigavam-no a não arredar pé da salla e do palacio da Justiça. Servia-lhe de mesa de jantar a mesma, em que assignava as sentenças de morte. Dormia sobre um colchão no mesmo tribunal e não tinha um instante de repouso.

Afonso de Lamartine: "Histoire des Girondins"

— 8 —

— 9 —

Lastimava-se de que nem tivesse um momento livre para ir abraçar sua esposa e filhinhos.

Ardia em zelo pela republica; mas não via que era um zelo instrumento cego de exterminio. Chamava a isto o seu dever!

Julgava-se o braço do povo, o machado da republica, o raio da Revolução. Pesava-lhe n'alma haver de poupar uma vida, absolver um culpado, livrar um accusado.

Estranha perversão do ser humano, quando cego pela paixão!

Fouquier recebia diariamente da Assembleia de defesa publica a lista dos suspeitos, que era mister encarcerar ou sentenciar. Cegava-o a sede de sangue e carnagem. Mas horrorizava-o por vezes o grande numero de execuções, que lhe pediam e o nomes das victimas por elle condemnados á morte.

Sucedeu-lhe muitas vezes abrir elle proprio a porta de salvação aos accusados, suggerindo-lhes as respostas que os libertariam. Salvou assim da morte alguns magistrados, a quem outr'ora conhecera e respeitara.

Mas ás vezes tambem a virtude austera das victimas menospreza a propria vida, offerecida a troco de uma mentira. A verdade tem martyres voluntarios. Eis-

to com muitos escarros em redor, provenientes de um doente de pneumonia quasi sem accordo, durante a noite. Como obstar áquella sementeira de pneumo-cocos, a não ser separando o enfermo dentre os demais doentes? Muito teremos, pois, a louvar a digna Direcção pela sua ideia, que todos quizeram quanto antes ver realizada.

EM 1916

Por ocasião do setimo septenario da approvação da Ordem dos Dominicanos pelo Papa Honorio III, festa que se realisará em 1916, espera-se a canonisação de 2000 bemaventurados dominicanos que, em diversos tempos e logares, especialmente na China, no Japão, Tonkin, na Inglaterra, etc, soffreram o martyrio pela causa da Igreja Catholica.

Será a mais numerosa canonisação e com a particularidade de serem todos os canonisandos da mesma Ordem religiosa.

Os martyres do Japão foram 205, dos quaes a metade eram tambem dominicanos.

A sciencia e a alma

O celebre Claudio Bernard costumava repetir com Bicon: «A pouca sciencia afasta de Deus; a muito sciencia attrahe para Deus.»

Eis como elle em nome da sciencia nos prova a immaterialidade da alma:

«O corpo humano é um composto de materias, que continuamente se estão renovando. Todas as suas partes estão sujeitas a um ininterrupto movimento de transformação. Cada dia perde uma pequena parte physica, que é substituida pelo alimento que tomar.

Desta arte ao fim, mais ou menos, de oito annos, a carne e os ossos se acham em vós substituido por nova carne e novos ossos em razão da successiva transformação. A mão, com que agora escrevo, já se não compõe dos mesmos musculos, que a formavam ha oito annos. O mesmo se diga da substancia cerebral; o vosso craneo já não encerra a massa encephalica que ha oito annos encerrava.

Posto isto, ou sendo certo que em cada oito annos se renova por completo o vosso cerebro, como é que vos lembraes perfeitamente do que visteis, ouvistes ou apreendestes oito annos antes? Se, como dizem alguns physiologos incredulos, aquellas lembranças se alojaram e encrustaram em nosso cerebro, como é que podem subsistir, depois que desappareceram inteiramente as materias de que se compunham?

Estas materias já não são as

mesmas; a vossa memoria contudo conservou-se a mesma.

Ha, pois uma coisa no homem que não é materia; ha uma coisa immaterial, permanente, sempre presente e independente da materia. E' o que chamamos «alma».

E' prova que se mette pelos olhos, como dizem; mas ha homens que fecham os olhos; e provas para elles são inuteis.

A maior e mais preciosa colleção de sellos que ha no mundo pertence ao sr. Philippe La Renatière, capitalista francez, que começou a colleccionar sellos no anno de 1860.

Calcula-se que este homem paciente tenha gasto já uns oito milhões nessa colleção, que conta nada menos de cento e vinte mil sellos. Poucos conhecem essa maravilhosa colleção, por que Renatière não a envia ás exposições pelo perigo que ella correria de ser roubada. O valor da rara colleção tem sua origem nas compras que elle tem feito desde muitos annos. A Samuel Cooper, em 1877, comprou elle uma colleção por 75.000 francos. Hoje ella vale pelo menos 300.000. A outra comprou-a elle a Phiebria por 200.000 frs. e hoje está avaliada em 1.000.000. As compras successivas que tem feito attingem a somma exacta de oito milhões. Entre tantos sellos preciosos, ha um da emissão de 1856, que é o unico exemplar, de um vintem, da Guyana Britanica. Só este sello vale uma fortuna.

Cultura do chá

EM ITU'

Foi tempo que a par do café crescia esse cultivava em Itú a planta do chá. E porque é que não se semeia e cultiva ainda hoje esta preciosa planta? Não sabemos.

O que sabemos é que ella se dá aqui admiravelmente; e tanto assim que cresce mesmo sob os bambuaes, e junto aos pés delles, como vimos aqui mesmo em Itú, perto da Santa Casa, numa propriedade do sr. Coimbra. Ora, como todos sabem, sob os bambus raras são as plantas que vingam. O chá é uma dellas!

E quanto faz se vir o chá de fóra e por bom preço... Espliquem-nos, se podem, este proceder estranho.

Talvez alguns leitores tenham curiosidade de saber a origem e a procedencia desses pés, que por ahi estão abandonados e desprezados, como matto a tóa.

Vieram nada menos que de Macau, na China, pelo brigue "Volcano"; e foram mandados pelo senador de Macau, Raphael Bottado de Almeida.

A sua cultura chegou, a ter um grande desenvolvimento; e no Rio era o chá nacional, que se gastava.

Porque é que decaiu depois? Não são os mesmos ainda o solo e o clima? Não cresce admiravelmente em Itú!

Numa pequena aldeia da provincia de Utrecht (Hollanda mora um nonagenario, que ainda está cheio de vida. Todo o dia está sentado á janella de sua casa com o cachimbo na bocca. De manhã cedo o seu primeiro trabalho é carregar os seus oito cachimbos, que depois um apoz outro são fumados. Ninguém estranharia que nessa idade se começa a pensar seriamente na morte; mas a maneira de que nosso homem o faz, não deixa de ser o seu tanto original. Já faz quatro annos que mandou fazer o seu caixão, que fica guardado numa granja em frente á casa. Com medo de que seus parentes, com os quaes não vive em muito boa harmonia, não lhe queiram dar a sepultura conveniente a sua posição social elle é official do exercito aposentado—tomou todas as providencias até nos menores detalhes. Ultimamente examinou ainda o seu caixão e mandou forral-o novamente por dentro.

Outro excentrico foi um certo James Busk, rico industrial de Boston (America do Norte.) Este determinou que depois da morte seu cadaver fosse cremado e as cinzas fossem sepultadas na profundidade do Oceano, tendo por urna o seu hiate predilecto. Foi cumprida esta disposição excentrica no mez de setembro ultimo na cidade de Portland. Milhares de curiosos se tinham reunido na praia do mar afim de presenciar o singular espectáculo

Coisas varias

Tres bandidos armados assaltaram, a deshoras, a redacção e officinas do nosso collega o Alpha de Rio Claro, e apossaram-se do original, ameaçando empastellar a composição, caso ella se fizesse.

Não passou de ameaça, porque a autoridade acudiu...

Menos mal; não chegamos ainda a Portugal onde neste caso se dá a fôrça de vapor ou metal fundido e que afugentamos bandidos e ladrões dos assaltantes.

Fez parede ha pouco um Syndicato socialista de carroceiros em Bruxellas.

Os patrões formaram um Syndicato catholico, e mandaram á fava os insubmissos carroceiros.

Estes furiosos, por verem frustrada a sua tentativa e perdido o seu ganha-pão, dirigiram-se a casa de um operario, que não aderira á parede e lincharam-no.

Uma indignação geral foi o fructo que tiraram dapuella proeza socialista. Levam mau caminho.

Reuniu-se em Lisboa, ha pouco o Congresso do Livre-pensamento que melhor se chamaria do Tolo pensamento. Reuniu-se, nota bem um jornal, para prohibir a seus semelhantes o direito de pensar livremente e segundo o que a cada um lhe parece bem dever pensar. Asneiras, em nome da liberdade..

« Cada cidadão brasileiro, que presentemente nasce para o mundo, sobrecarrega-o só o governo da União, numeros redondos, com a pesada divida de 148\$000 reis, suppondo a população na Brasil, de 22 milhões; a Italia com 226\$000 a Inglaterra com 242\$000; a Argentina com 325\$000; a França com 493\$000!

« Suppõe muita gente no Brasil que o consumo do seu café não tem e nunca terá concorrentes serios.. Facilmente se crê o que muito se deseja.

Nada de entusiasmos faceis, porque a realidade pode ser triste. O café, diz Bermiro Porto, escrevendo de Londres, está sendo plantado em larga escala nas Indias Holandezas, na Abyssinia e outras regiões da Africa. Novas companhias se estão fundando na Europa para explorar o café...»

Cuidado, pois, que aquellas regiões não luctam com a mão d'obra e grandes distancias como o Brasil.

FRANÇA.— Eis como a «Revue» informa sobre uma engenhosa invenção do sabio francez Samuel Lapin.

O «Orchestraion, invenção de Samuel Lapin, vai fazer uma revolução como complemento do cinematographo. E' uma orchestra completa num apparelho engenhosissimo, perfeita victoria sobre o phonographo e outros registradores e transmissores do som e do timbre. Seu dispositivo permite-lhe reproduzir com uma fidelidade precisa todas as entonações da voz humana, todos os gritos e cantos dos passaros, todos os ruidos da natureza: o marulho das vagas, o sibilar do vento, a trovoadá, o ruido da bigorna, o fracasso de garrafas quebradas, de alto a baixo da escala.

O apparelho, nota a «Revue», foi apresentado na actual Exposição do Grande Palacio Central de Nova York, e obteve um successo sem igual. A confirmar-se este a volta do mundo, regalem-se os apreciadores dos cinemas. Caso contrario, será mais um fiasco dos experimentados cinematographos falantes.

Chronica religiosa

Com esta terminam as dominicas do anno ecclesiastico.

Coisas tremendas nos narra o Evangelho do dia. Falla-nos da abominação da desolação que se

dá no templo santo e na Judea prophetizada por Daniel, e tal que se hão de refugiar aos montes. e os que estão nos tectos e sitios retirados; nem ás moradas vão tomar o que precisam. Realizou-se, parece, á letra a prophécia com o assedio e tomada de Jerusalem pelos romanos, quando os soldados entraram no templo com a furia de vencedores e profanaram as coisas santas, mataram e feriram; mas esta abominação realiza-a o antichristo e pseudo-prophetas e instrumentos diabolicos, que com seus erros e maldades destroem o culto e amor ao verdadeiro Deus para se abraçarem com todas as maldades.

Depois desta desolação e trans-torno moral, falla-nos o Evangelho do seu castigo ou trans-torno do mundo physico, do sol e da lua, que nos faltarão com a sua luz, da queda das estrellas e perturbação do mundo.

Passa depois ao grande, ao maior acontecimento, que se ha de dar no mundo, a vinda do filho do homem, Jesus Christo, nas nuvens do ceu, com grande poder e magestade. E todas as tribus da terra presenciarão com abalo esta vinda.

Lastimar-se-hão os judeus, vendo vivo e glorioso, o que creram morto como os outros homens, patenteando nas chaga o grande deicidio. Lastimar-se-hão os gentios, que enganados pelos racionios da sua vã soberba, pensaram ser estulticia adorar um Deus crucificado, e tributaram ás creaturas a gloria do Creator.

Lastimar-se-hão os imperfeitos christão que amaram mais o mundo e suas maximas antes que a Jesus Christo, que disse: Eu por vós me fiz homem, fui preso, crucificado e morto na cruz. E qual é o fructo e apreço do meu sangue?

Chorarão enfim e se lastimarão os herejes, protestantes, modernistas e maus christãos porque verão como juiz aquelle que a todos vem pedir conta do modo como ouviram e praticaram sua palavra, seus preceitos, seu amor á igreja.

E não haverá mais fugir, esconder-se ou arrepende-se. Já é tarde.

FESTA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

No dia 29 do corrente ás 6 1/2 da tarde terá principio a novena em preparação á festa. No dia 8 de Dezembro ás 7 da manhã missa, communhão geral, ás 10 horas missa cantada; após esta, recepção de novas congregadas; ás 5 1/2 imponente procissão.

Pede-se o comparecimento de todos as congregadas revestidas de suas insignas, tanto nas novenas como nas missas dos dias que decorrem de 29 até o dia 8. E tambem devem em grande n. acompanhar sua mãe para dar mais realce a festa.

um destes casos, digno de perpetua memoria, narrado por testemunha ocular.

Quasi todos os membros do antigo parlamento do Reino, uns apoz outros, subiram ao cadafalso. Um delles, velho venerando, incorruptivel e aureolado da estima geral, Legrand d'Alleray, foi com sua mulher levado ao tribunal revolucionario; eram accusados de estarem em correspondencia com seu filho emigrado e de lhe mandarem soccorros pecuniarios.

Fouquier-Tinville commoveu-se ante a preseuça do ancião. Fez-lhe com um gesto e movimento dos olhos um signal sobre a resposta, que devia dar e o devia salvar.

— Eis, disse o juiz em voz clara, uma carta, de que vos accusam. Mas eu conheço-vos a letra; tive ante meus olhos documentos de vosso punho, quando fazeis parte do parlamento, e posso assegurar que esta carta não é vossa; evidentemente imitaram-vos a calligraphia.

— Deixe-me ver essa carta, tornou-lhe o ancião.

Viu-a, observou-a attentamente; e pepois, voltando-se para Tinville, accrescentou:

— Enganaes-vos, esta carta é muito minha; e minha é a letra.

Ficou o girondino não pouco enleado com uma tão impensada resposta; mas não se deu por vencido; excogitou ainda outra saída ou antes taboa de salvação para livrar o accusado.

—Ha uma lei, observou elle, que prohibe aos paes dos emigrados ter, sob pena de morte, correspondencia com os seus parentes e mandar-lhes quaesquer soccorros. Esta lei não a conheceis vós decerto?

—Estaes em engano, respondeu-lhe d'Alleray eu bem sabia existir essa lei: e tambem existir outra anterior, superior, gravada pela natureza nos carações de todos os paes e mães, a qual manda socorrer os proprios filhos, mesmo á custa das proprias vidas.

Nem com esta resposta se desarmou o girondino juiz; recorrea ainda a cinco ou seis ardis parecidos para salvar o accusado, mas foram baldados, porque d'Alleray lh'os frustou todos, recusando alterar ou falsear o sentido da verdade. E reconhecendo o intentó de Fouquier-Tinville em o livrar, disse-lhe resolutamente:

—Agradeço-vos, Senhor, os esforços que fazeis por me salvar da morte; mas para isso seria preciso recorrer a mentira e falsidade. Ora minha mulher e eu preferimos antes morrer.

Vivemos ambos até á velhice sem nunca mentir e nunca mentiremos nem mesmo para salvar o que nos resta de vida sobre a terra.

Cumpri o vosso dever, que nós cumpriremos o nosso. Não vos accusaremos de nossa morte, accusamos sim a lei.

Os jurados choraram de commoção; mas condemnaram os dois venerandos velhos á subirem ao cadafalso!

Um supplicio durante a Revolução

Nos ultimos tempos viu-se, um dia, apparecer uma carreta escoltada por maços esfarrapados. Dir-se-hia bemdiziam e choravam a perda de um pae.

O velho levado na carreta era o P. Felon, sobrinho segundo do auctor do Telemaco.

O velho venerando instituirá em Paris uma obra de caridade em favor dos saboyanos, que, pelo inverno, desciam dos montes da Saboya e se es-palhavam pela França para buscar sustento durante a estação dos frios e neves da terra natal.

Estes pobres moços, ao saberem que iam tirar-lhes o seu amparo sobre a terra, dirigiram-se em massa á Convenção, certa manhã, para supplicar humanidade aos representantes e indulgencia para com a virtude.

A Convenção enterneceu-se até ás lagrimas ante aquella mocidade, sua pretensão e lingua gem sentida.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Em conformidade com o rev. mo P. Director comunico ás S.ras zeladoras que a reunião mensal realizar-se-a no dia 25 no lugar e horas de costume.

A Secretaria

Maria Carolina Pimenta

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

De ordem do Revmo. superior foram marcadas as reuniões da communhão reparadora.

Das sub-zeladoras no dia 23 as 10 e meia da manhã; dos de-curiosos ás 6 horas da tarde; dos meninos e meninas no dia 28 ás 5 horas da tarde.

A communhão reparadora terá lugar no dia 30 ás 7 e meia horas da manhã no lugar de costume.

A vice-secretaria

ISALTINA XAVIER

BOM JESUS

Congregação das Filhas de Maria

De conformidade com os estatutos desta congregação aviso a todas as congregadas que no dia 29 do corrente ás 7 horas da manhã faz-se celebrar uma missa no altar da congregação, por todas as irmãs fallecidas. Para este acto de religião e caridade pedimos o comparecimento de todas as irmãs para suffragarem as almas de suas carissimas irmãs com missas e communhões.

A secretaria

Notas e Notícias

Fallecimento

Entregou ha dias sua alma ao Creador, depois de um longo soffrimento o nosso amigo snr. Augusto Avelino da Silva, distincto official de Justiça.

A «Federação» apresenta tambem á familia enluctada sinceros pezames.

Baptizado

Recebeu hontem as aguas lustraes do Battismo a innocente Oiduna filha do Snr. Alderico Mastovani, foram padrinhos o Snr. Antonio Ferrari e a sua Exma esposa Snra. D. Carolina Ferrari.

Enfermo

Tem estado enferma a Exma Snra. D. Maria Verturini esposa do Snr. Luciano Sori. Nossos votos pela sua melhora.

IGREJA DE S. BENEDICTO

Donativos

D. Esther Correia Leite 5\$000
Dr. Braz Bicudo 4\$000

Anniversario

Passa segunda feira o anniversario natalicio do sr. Francisco do Amaral Duarte nosso amigo e ajudante do nosso collega «A Cidade de Ytu».

Ao joven amigo a Federação deseja felicidades e um futuro risonho.

Na cidade

Esteve nesta cidade em visita a sua progenitora que se achava enferma mas, agora acha-se res-

tabelecida o sr. Vicente Dias Ferraz Sampaio com a Snra. sua esposa e o galante Oswaldo.

Estive nesta Cidade o Revmo Snr. Coadjutor da Parochia de Piracicaba.

Cazamento

Realizou-se no sabbado ultimo o enlace matrimonial do distincto jovem Snr. Vittorio Costa Sobrinho, com a gentil Senhorita Elisa Brun. Serviram de paranimpho tanto no Civil como no Religioso por parte da Noiva o Snr. Alfredo Frugoli, e pelo Noivo o Snr. Angelo Cristofolett. Apos a cerimonia dirigiram-se os Noivos e mais convidados em grande numero á casa do Snr. Frugoli onde o mesmo offerecece um profuso copo de Cerveja; em seguida partiram para o sitio propriedade do Snr. Fernando Costa que após um esplendido Banquete começou a dança que se prolongou até ao amanhecer, reinando a maior cordialidade possivel, retirando-se os Snrs. convidados satisfeitos de ter assistido a uma esplendida festa familiar.

Nossas felicitação aos recém cazados e pedimos a Deus que derrame sobre os mesmos suas Bençan.

PANAMA' — Obedecerá ao seguinte programma a inauguração do canal:

Uma esquadra formada por navios de guerra de todas as nações, tendo á frente a esquadra americana, abrirá solemnemente as aguas do canal á navegação do mundo inteiro.

A esquadra entrará pelo Atlantico, para ir ancorar em S. Francisco da California, onde será então inaugurada a grande Exposição Universal, commemorativa do sensacional acontecimento.

A honra de inaugurar a formidavel obra da moderna engenharia norte-americana vae caber ao descobridor do Polo Sul, o capitão norueguez Amudsen, no seu glorioso navio «Fram».

Depois, então, de prestado esse preito ao grande navegador, os Estados Unidos darão entrada á esquadra internacional em aguas do canal do Panamá.

A despesa com a construção do canal foi orçada pelo Congresso Federal de Washington em 375 milhões de dollars.

O canal terá uma elevação ma-

xima de 85 pés acima do nivel do mar, com seis immensos diques: tres em Gatum, do lado do Atlantico, um em Pedro Miguel e dois em Mirafra, do lado do Pacifico.

No periodo mais activo das obras, em julho de 1911, ellas occupavam 45 mil operarios, dos quaes só cinco mil eram americanos.

O Congresso de Washington, só para a defesa do canal, votou uma verba de dois milhões de dollars, para a construção da bateria da costa e dois mil dollars para um arsenal e pequenos canhões dispostos ao longo das margens do canal.

LEALDADE JORNALISTICA

O «Daily Mail», grande jornal protestante de informação de Londres enviou a Londres um chronista medico com a missão de inquirir das curas que todos os annos se operam na cidade-sinha dos Pyrneus. Depois de se referir a innumerados casos, vistos e observados, termina assim uma das suas chronicas:

Um certo numero de beneficiados são ignorantes capesinos: o maior numero é de boa condicção, dos mais instruidos que não parecem arrastados por vã superstição. Todos medicos enfermeiros leigos que hoje abandonaram Lourdes foram profundamente commovidos pelos incontestaveis beneficios que os doentes podem esperar da fonte abençoada de Nossa Senhora de Lourdes.

Por cá certa imprensa acha mais gozoso e serio envolver e chamar de ridiculos os actos milagrosos do que registral-os. Emfim.....paciencia.

CASA

VENDE-SE a casa n.º 20 da Rua Direita; para tratar na mesma.

CASAS A VENDA

Vende-se duas pequenas casas sita na rua 13 de Maio, desta cidade; ao Largo da Caixa d'Agua; para ver e tratar com o proprietario—Henrique Repubilli, no Collegio São Luiz

A subscrição para o Asylo

Concorreram mais para as despezas da installação das irmãs os seguintes senhores:

Antonio de Paula Leite residente em S. Paulo	20\$000
Dr. Luis de Freitas	10\$000
Ursula Dias Ferraz	20\$000
José de Camargo Pires	10\$000
Malvina de Barros Leme	10\$000
Luiz d'Oliveira	5\$000
Arrigo Battisti	5\$000
Antonio de Almeida Galvão	5\$000
Um anonymo	5\$000
Dois anonymos	2\$000
José Rogeri	5\$000
Quantia já publicada	882\$000

Somma 969\$000

O MUNDO BRASILEIRO

Todos podem melhorar suas condições --Lêr muito attentamente

Vantagens aos leitores do Mundo Brasileiro

O MUNDO BRASILEIRO que apparecerá brevemente será a mais importante revista commercial e industrial publicada até hoje na America Latina com uma tiragem superior a todas as outras juntas.

O seu objecto principal será o melhoramento economico, commercial e industrial de particulares, commerciantes e industriaes do Brasil.

Um grande numero de pessoas se limitam a viver uma vida vegetativa, contentando-se dos mesquinhos resultados do seus empregos, sem pensar que poderiam melhorar muito as suas condições se occupassem bem o tem tempo durante todo o dia.

O MUNDO BRASILEIRO em suas multiplas rubricas indicará os meios com os quaes poderão, sem faltar aos compromissos habituaes, conseguir fontes de lucros com trabalhos faceis e correspondente ás suas intelligencias e capacidade.

Um numero illimitado de grandes e importantes capitaes acham actualmente sem emprego, sem circulação, devido ainda á ignorancia dos seus proprietarios sobre os meios mais seguros e de mais faceis resultados em empregal-os.

De outra parte ha um grande numero de industriaes que deixam de melhorar suas negociações, na venda de seus productos, por falta de uteis indicações sobre importantes praças commerciaes, emfim por serem limitadas as relações commerciaes que mantem.

Quantos espiritos notadamente capazes, engenhosos, se perdem, ficam obscurecidos, por falta de meios?

O MUNDO BRASILEIRO virá, pois, dar alento, energia a todas essas fontes de renda, que são boa vontade, o tempo, o emprego de capacidades e intelligencias. Para isso O MUNDO BRASILEIRO em suas columnas facilitará a todos os meios mais faceis e mais communs de melhorar seus capitaes, augmentar suas rendas, aconselhando, indicando prevenindo os meios a empregar.

Regalias que gosarão os assignantes fundadores do Mundo Brasileiro

Além de todas as regalias já indicadas, communs a todos os assignantes, «O mundo Brasileiro» offerece grandes premios, como sejam: bicycletas, bengalas, guarda-chuvas, chapéos, perfumarias finas, etc., a todos os assignantes fundadores, isto é aquelles que nos mandarem desde já sua inscripção como assignane.

Esses premios, que são de real valor, serão offerecidos a titulo de benemerencia, mas unicamente aos assignanes fundadores, com sorteios de grandes premios pela Loteria Federal, etc.

Muito importante

O MUNDO BRASILEIRO, facilitará a seus assignantes a compra que necessiarem fazer na praça do Rio de Janeiro encarregando-se mesmo de fazer as, independentemente de qualquer commissão ou gruficação, tendo para esse serviço pessoal tecnico competente.

A direcção D'O MUNDO BRASILEIRO enviará ás principaes casas commerciaes desta praça ou da Europa, uma lista com os nomes e direções de odos os assignantes fundadores, para o fim de que essas casas lhes dirijam a titulo de propaganda, catalogos, perfumarias, figurinos, artigos de escriptorio, etc., etc, absolutamene gratis.

Por importante contracto feito com uma das principaes photographias do Rio de Janeiro «O MUNDO BRASILEIRO» forne, cerá aos seus assignantes um bellissimo e bem acabado ampliamento photographico, do tamanho de 18 por 24, bastando para isso que o assignante lhe envie um pequeno original da photographia que deseja e 5\$000 em mais da assignatura.

Ilmo. Sr. Antonio Maselli
Gerente Administrador do Mundo Brasileiro
AVENIDA RIO BRANCO, 137--1º andar
Rio de Janeiro

Remeto a V. S. a quantia de 15\$000 como assignante fuinte dador da Revista **O MUNDO BRASILEIRO**

Nome.....
Cidade.....
Rua e numero.....
Estado.....

Officina Mechanica

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE LUIZ GAZZOLA

Executa todos os trabalhos destes ramos. taes como: Portões, Grades, Columnas, Tubos para agua, Ventiladores, Chapas para fogões, Buxas para carroças, Foga-reiros, Caixas de descargas, de ferro fundido; Florões, Rozetas, Esquadros, Bancos para Jardim, etc. etc.

FAZ E CONCERTA MACHINAS PARA A LAVOURA ***** FAZ E CONCERTA MACHINAS PARA A INDUSTRIA *****

PROMPTIDÃO E PREÇOS SEM COMPETENCIA

Largo do Collegio S. Luiz YTU Telephone n. 59

AUTOMOVEL

Vende-se um automovel Oveland, novo em perfeito estado. Tratar á rua S. Rita 81 C.



FBRICA DE LUVA DE PELLICA

Espezialidade em Luvas para Casamentos, Bailes, etc.
Aprontia encomendas com toda a perfeição e brevidade
PELLICA, PELLE DE SUEDE, CAMURÇA, ETC. LUVAS. MITA-NES DE SEDA, ALGODÃO E FIO DE ESCOCIA, LEQUES, ETC
Completo sortimento de cintos para senhoras e creanças
Rua de S. Bento, 18 B--Telephone, 1238--SAPAULO
Antonio de Souza Martins

DR. BRAZ BICUDO

MEDICO E OPERADOR

Molestias das vias urinarias e do aparelho digestivo, injeccões endo venosas de 606 e 914 absolutamente sem dor para cura da syphilis e boubas.

CONSULTORIO E RESIDENCIA R. do Commercio, 114

YTU



UNICO QUE CURA SIFILIS

CASA MATRIZ, PELOTAS, Rio Grande do Sul, Caixa Postal, 148

VENDESE NAS BOAS FARMACIAS DROGARIAS DESTA CIDADE

XIR DE NOGUEIRA



CRAL

CLARK

Comprei uma vez e vos tornareis propagandista do afamado **CALÇADO CLARK**. Grande stock de calçado para senhora, senhoritas, homens e criança. UNICOS AGENTES NESTA CIDADE: Ao Bom Gosto Gonzaga Novelli Comp. Rua do Commercio, n. 119

Calçado Rocha
O MELHOR DO BRASIL

Rocha!... Rocha!...

E SEMPRE "ROCHA"

É o nome do Calçado que do AMAZONAS AO PRATA ha longos annos todos o preferem por ser o melhor do mercado, para não dizer do mundo

Rocha, é o calçado que a CASA ALBERTO é a depositaria
Rocha, é o calçado de genuina fabricação Paulista.
Rocha, indica durabilidade incontestavel.
Rocha, é o calçado universalmente conhecido e apreciado pelo entendedor Povo Ytuano.

Isto justifica os esforços da CASA ALBERTO, tendendo conservar constantemente na primeira plana este Calçado, cujo fabricante garante a boa qualidade do mesmo, e a sua superioridade.

Usar o CALÇADO ROCHA, é extirpar os çalos

A CASA ALBERTO, que é a unica depositaria do "Calçado Rocha", convida a todos os Ytuanos apreciadores de tudo o que é Paulista, rorqus o Ytuano, não compra calçado a não ser Paulista, temendo, — o que é muito commm, comprar calçado ressecado.

Ir a CASA ALBERTO, é uma necessidade, para todos conhecerem os preços e qualidade do Calçado que ella annncia; preços esses que parecem incriveis, mas que são reaes, attendendo ao novo contracto que fez com a «Companhia de Calçado Rocha», contracto esse de grande vantagem para o publico.

A perfeição do seu acabamento, a superioridade do material empregado, tudo contribue para a justa fama e extraordinaria preferéncia de que o mesmo goza no mercado.

Basta de experiencias, usem só o CALÇADO ROCHA, visto ser o preferido dos Ytuauos de bom gosto e conhecedores do que é superior.

Não comprem outro calçado sem ver os novos preços do calçado "Rocha"

Unica depositaria, a

CASA ALBERTO

LARGO DA MATRIZ, 15-YTU

CALÇADO ROCHA

TYPOGRAPHIA DA "FEDERACAO"

Rua da Quitanda n. 1

Nesta typographia executam-se todos os trabalhos referentes a esta arte, taes como: sProgrammas Freturas, Talões para recibos, Papel marcado, Estatutos, Cartazes, Envelopes, Memorandums, Cartões commerciaes e de visita etc. para o que acaba de adquirir uma nova machina e grande variedade de typo novo

EXPRESSION A PREÇO A CORES

PERFEICAO E MODICIDADE DE PREÇOS

Ytú S. Paulo

Participa mais que vende os tijolos a 35000 e as telhas a 20000 posta na obra dentro da cidade. Material bom.

João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho participa aos seus freguezes e ao publico em geral que podem deixar os seus pedidos de tijolos e de telhas na redacção da Federação da Matriz, endrada da rua da Quitanda

TIJOLOS E TELHAS